Peço licença ao presidente, embora afônico, para voltar, porque de quando em quando eu volto o relógio do tempo, tomo o trem da saudade e vou lá para a minha Cerqueira Cesar, uma cidade situada lá na Média Sorocabana, pertinho de Avaré. E lá eu me vejo como? Eu me vejo num jardim; nesse jardim, aos domingos à noite, a banda toca, e de quando em quando lá vai um locutor dizendo que João oferece para Maria fio de cabelo como prova de amor. E lá vai de novo o locutor e diz que Maria retribui a João um fio de cabelo com carinho e afeto. Na minha cidade, Cerqueira Cesar, aos domingos à noite, as meninas andam da esquerda para a direita, e os meninos da direita para a esquerda, para se encontrarem no meio. É uma cidade romântica.

E lá fui estudar em Avaré, terminei o ginásio, fiz o colégio, e de repente me vejo aqui em São Paulo. Meu sonho era ser delegado de polícia. Não tive como ser delegado de polícia, porque a vida é conduzida pelo destino. Sempre digo que os gregos é que têm razão: o destino arrasta as pessoas que o consentem e destrói aquelas que o resistem. Disse Fernando Pessoa que o destino é um deus sem nome, e eu acrescento: e sem cara. Ninguém foge ao destino.

Eu me vi trabalhando por necessidade quando deixei a casa do meu primo, morando numa pensãozinha aqui da Brigadeiro, louco para voltar para minha cidade. Lá vem o destino e mexe comigo de novo, faz-me trabalhar num escritório de advocacia. Nunca esperava ter sorte como advogado. Nunca imaginava que os céus iriam me cobrir de tanta felicidade, de maneira que eu tivesse montado, modéstia à parte, a maior banca de advocacia que esta cidade já teve, na década de 80, com 70 advogados, bacharéis e estagiários.

Não gostava de política. Não tinha nenhuma vontade de ser político. Na época em que fui advogado - olha como o destino tenta - Antônio Carlos Magalhães contra Paulo Maluf, e hoje Dr. Paulo Maluf é um homem - não sou malufista - que eu respeito, e muito. Um dia desses, eu dizia ao meu primo Murilo de Campos, presidente do Sindicato de Engenheiros e da Federação dos Engenheiros, que não adianta fugir do destino. Ali, começo eu a pegar uma causa importante, como disse, Dr. Antônio Carlos Magalhães.

De repente eu conheço um homem que é amigo de meu pai, lá de Cerqueira Cesar, um homem que estava muito doente, quase no final da vida dele. Meu pai me pede para ser advogado dele. Eu tinha profundo amor pelo meu pai e pela minha mãe e fui atender, fui ser advogado um ano e pouco. Esse homem chamava-se Jânio Quadros. E um dia, na casa dele, lá no Morumbi, ele me disse: "Dizem que você é um advogado corajoso, destemido. Você fez a faculdade sem pagar nada. Se você tem coragem mesmo entre na política, mostre que você é homem". Eu fiquei assustado. O homem doente, não pagando nada, de graça e brigando comigo ainda. Desse jeito. Eu quis falar e ele falava: "Não me interrompa. Se és corajoso, assine essa ficha". Eu não gosto de desafio. Lá fui eu assinar a ficha. Passa um mês, tem a convenção do partido e eu fui lançado candidato a deputado estadual. Acontece que eu ganho as eleições. O que eu tinha a ver com política? Nada.

Chego aqui nesta Casa com 14 deputados da bancada do PTB. Estou quietinho lá, meu interesse era continuar na advocacia e sendo deputado. Levanta o saudoso e meu querido amigo Celso Giglio, que eu havia conhecido há pouquíssimo tempo, e diz: "Eu quero indicar para líder o Campos Machado". Tinha outro candidato. O Barros Munhoz que tinha sido indicado secretário da Agricultura, que acaba de sair, meu grande amigo e irmão, na hora ele disse: "É um bom nome". Eu acabo líder.

Como é que eu podia sonhar que o grande sonho da minha mãe era que um parente dela, qualquer pessoa da família, pudesse ser deputado? Mas a minha mãe não me viu deputado. Mas eu abracei a política como seu eu fosse prestar uma homenagem a ela e fiquei. Encostei a advocacia e passei a seguir esse sonho que não tem fim. Eu sou sim, como diz meu amigo Fernando Capez, um plantador de sementes e de sonhos. Cheguei até aqui. Quem diria que eu ia um dia confessar publicamente? Eu amo esta Assembleia.

Como é que eu poderia imaginar que eu iria assumir este amor com a Assembleia? Tenho sim. Já rejeitei pedidos para ser presidente desta Casa, secretário, quase ministro. Deixei de ser candidato a prefeito, a governador no ano passado porque afinal eu compreendi que eu tenho o meu coração ligado com esta Casa. Aí disse um amigo meu: "Você tem amor". Eu digo nesta noite: "Tenho sim". E o que é o amor? Eu digo sempre, "amor" é a mais linda palavra do universo.

Não existe palavra mais linda do que a palavra "amor". Amor é o traço universal que une os corações das pessoas e digo sempre que faz as almas transitarem pela mesma estrada. O que existe mais na vida do que o amor? Não é apenas o que une homens e mulheres. Amor aos rios. Amor ao mar. Amor ao lago. Amor à montanha. Amor às estrelas. Por que não amar as estrelas? Se tem uma coisa que eu gosto de ver são as estrelas brincando de esconde-esconde no céu e as estrelas sempre querem dizer alguma coisa para nós.

Quando os senhores e as senhoras se sentirem sem força para continuarem, sem vontade para seguirem seus sonhos, se tiverem no céu estrelas, vão lá fora, fiquem mirando as estrelas e depois vão dormir, porque a esperança nasce durante a noite e ninguém sabe como. No dia seguinte, nós estamos de novo na luta. É a força das estrelas. Amor às estrelas. Amor aos amigos. Amor aos companheiros. Amor à verdade. Amor à lealdade. Amor à família. Amor a Deus.

Não existe meia gravidez em amor: ou se ama ou não se ama. Eu aprendi que a palavra "amor" é muito forte.

Fui buscar, depois, a tal da fé. A fé é convicção, a fé é determinação, a fé é focada. Quem não tem fé, não consegue sobreviver na vida. Há que se ter fé. Se for verdade que a fé remove montanhas, a fé nos devolve a vontade de lutar.

Depois procurei outro caminho, que me levou à esperança. O que é a esperança? É um novo horizonte, um novo sol nascendo? A esperança do quê? Do dia em que não será a cor que vai discriminar as pessoas, será o caráter. A esperança é aquela que se tem, de que não vai haver mais discriminação na sociedade.

A esperança do dia em que todo mundo vai ter a mesma saúde. Vai fazer um exame de tomografia na periferia de São Paulo. Ressonância, você entra bom e sai surdo. Vai fazer o mesmo exame no Sírio-Libanês e no Einstein: é a música de Roberto Carlos, "Esse cara sou eu". É uma beleza, você entra e dorme.

Tenho esperança de que, quando nascer uma criança na periferia, a mãe possa tomar essa criança no braço e sonhar que ela vai ser doutora, ainda que a faculdade bata na casa de 10 mil a 11 mil reais. A esperança. Eu tenho a esperança de que o nosso País renasça da crise. Mas depende de todos nós, com a mesma esperança.

A esperança é um caminho que leva a uma palavra-chave na nossa vida: a palavra lealdade. A lealdade é a cicatriz na alma da pessoa. Digo sempre. É o carimbo no coração da pessoa. Pessoas desleais são marginais, são delinquentes morais. Temos que ser amantes da lealdade e amantes da verdade. Temos que acreditar que vale a pena tomar uma posição. Prefiro perder do lado certo que ganhar do lado errado. Não tem problema. (Palmas.)

A derrota e a vitória são irmãs gêmeas. Uma não existe sem a outra, como a alegria e a tristeza. Como posso sentir como é boa a alegria se não conheci a dor da tristeza? Tenho que conhecer a dor da tristeza para saber como é boa a alegria. "Você vai perder!" Não importa que eu vá perder. Estou combatendo o bom combate. Como sempre citava o doutor Paulo Maluf: "A vida é um combate que aos fracos abate, e aos fortes e bravos só faz exaltar."

Temos que entender que a nossa vida, seja de político, seja de que caminho for, que profissão seja, não são só rosas. São também espinhos. Sempre digo que a nossa vida de político é apertar uma rosa. Apertar firmemente essa mão. Ao abrirmos a mão, não se sabe se fala mais alto a dor do espinho ou o perfume que vem das pétalas. É isso que nos move e isso que nos faz caminhar. Isso nos faz lutar.

Temos que ser plantadores de sementes de sonhos e acreditar em sonhos. Quem não sabe sonhar, não sabe viver. Quem se acomoda na vida, sofre duas vezes. O problema não é morrer, como digo sempre.

Aquele velho filme, quando passa na televisão, El Cid. Uma grande batalha entre dois reinos, a batalha decisiva, o que perdesse seria liquidado. Dois exércitos prontos para lutar. E o mais frágil esperava que o comandante El Cid viesse à frente. Ele estava morrendo. Prenderam El Cid no cavalo, amarraram no cavalo. Quando ele foi para a arena, para a luta, os soldados se empolgaram e ganharam a batalha com El Cid já morto.

Ou como se diz, também em um velho filme... Lá venho eu, contar as minhas histórias. Vou contar uma historinha. Um velho filme, também. Mel Gibson, o ator, representava o mocinho, ia também partir para uma outra grande guerra, contra um exército duas vezes mais poderoso.

Vem a mocinha e diz: "Meu amor, não vai para a luta, não. Você vai morrer. Eles são muito mais fortes do que nós." Ele dizia: "Morrer, meu amor, todos morrem. Saber viver, poucos sabem." O filme é o Coração Valente.

Aí vem a tal da coragem. Na vida e na política não tem lugar para covardes. Só tem lugar para corajosos. (Palmas.)

A gente tem coragem. Para quem não tem medo. Medo, medo todos têm. Minha amiga, medo todos têm. Mas a coragem tem que superar o medo. E nós, políticos, não temos o direito de ter medo. Nascemos todos elcidianos e todos os Mel Gibson da vida.

Essa é a vida de um político. Essa é uma vida de todos nós. Nós temos que acreditar, olhar sempre para cima. Só o sapo não olha para cima, porque não aprendeu a amar as estrelas, meu ministro. Nós temos que amar as estrelas.

Está aqui o ministro. Imagine se a vida dele foi toda florida. Não foi, não. Muito sacrifício, muita luta, muita injustiça. Tudo perseguindo, e, agora, ele muito moço chega a ser ministro de Estado, desperta ciúmes, desperta vaidades, invejas. O que ele faz? Passa por cima de tudo ou se acovarda? Continua, como ele está fazendo.

Por isso, nesta noite, não saúdo apenas a sua presença, saúdo a sua amizade, o seu carinho e o seu afeto para comigo.

Meus amigos e minhas amigas, ao terminar, se eu pudesse me comunicar com o outro mundo, nesta noite eu diria à minha mãe: "Mãezinha, cumpri a sua vontade, pelo amor de Deus." (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Muito bem, senhores. Eu confesso que tinha reservado um pequeno discurso para este epílogo, mas, diante do que vi, testemunhei e senti, nada mais precisa ser dito.

Essa emoção final do Campos Machado e suas sábias e tão queridas palavras já disseram tudo.

Esgotado o objeto da presente sessão, quero agradecer às autoridades, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, das Atas, do Cerimonial, da Secretaria-Geral Parlamentar, da Secretaria-Geral da Administração, da Imprensa da Casa, da TV Alesp e das assessorias policiais Militar e Civil, bem como a todos os que, com suas presenças, contribuíram para o êxito desta solenidade.

E, acima de tudo, agradecer a Deus e pedir que proteja e guarde a vida de vocês e de suas famílias, e, nesta data, principalmente, de Campos Machado e sua família.

Está encerrada a sessão. (Palmas.)

* * *

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 14 minutos.

* * *

22 DE JUNHO DE 2018
44ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS 70 ANOS DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Presidência: VAZ DE LIMA

RESUMO

1 - VAZ DE LIMA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - IZABEL DE JESUS PINTO
Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.
3 - PRESIDENTE VAZ DE LIMA
Informa que a Presidência convocara a presente sessão solene, em "Homenagem aos 70 anos da Sociedade Bíblica do Brasil", por solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Lê mensagens alusivas à homenagem prestada nesta sessão, enviadas por diversas autoridades.
4 - GILBERTO NASCIMENTO
Deputado federal, expressa sua alegria por participar desta solenidade. Parabeniza o deputado Vaz de Lima pela iniciativa. Discorre sobre a importância da Bíblia e a dificuldade de distribuí-la em diversos países. Enfatiza a contribuição da internet para a difusão do texto bíblico. Considera que é preciso transformar as pessoas para resolver os problemas do mundo. Fala sobre o grande número de cristãos no Brasil.
5 - PRESIDENTE VAZ DE LIMA
Anuncia a leitura de trecho bíblico, feita pelo Sr. Luiz Antonio Forlim, secretário da Gráfica da Bíblia, sucedida de uma oração, para a qual chama o reverendo Paulo Teixeira, secretário de Traduções e Publicações da SBB. Convida o Coro Masculino Unido para que faça uma apresentação musical. Lê breve histórico da trajetória da Sociedade Bíblica do Brasil. Exibe vídeo acerca da instituição. Destaca a justeza da homenagem prestada à SBB.
6 - ERNÍ WALTER SEIBERT
Diretor-executivo da Sociedade Bíblica do Brasil, narra a história da primeira sociedade bíblica do mundo, criada no Reino Unido. Faz histórico da SBB, fundada em 1948. Reflete sobre passagem bíblica acerca da esperança. Agradece pela homenagem prestada à entidade.
7 - PRESIDENTE VAZ DE LIMA
Defende projeto de lei que, a seu ver, dá esperança aos presidiários.
8 - ASSIR PEREIRA
Presidente da Sociedade Bíblica do Brasil, agradece ao deputado Vaz de Lima pela iniciativa desta solenidade. Lê e comenta versículo bíblico, o qual, acrescenta, define a missão da SBB. Ressalta a contribuição da Reforma Protestante para a tradução da Bíblia para as línguas locais. Menciona as várias versões em português da Bíblia. Faz considerações sobre a relevância do texto bíblico para a formação de um povo.
9 - PRESIDENTE VAZ DE LIMA
Anuncia nova apresentação musical do Coro Masculino Unido. Expressa sua satisfação por presidir esta solenidade. Discorre sobre a presença da Bíblia em sua vida. Anuncia oração, feita pela pastora Luciane. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Vaz de Lima.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Senhoras e senhores, boa noite. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Neste momento, daremos início à sessão solene em Homenagem aos 70 anos da Sociedade Bíblica no Brasil.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV WEB e será retransmitida pela TV Assembleia no domingo, dia 24 de junho, às 22 horas e 10 minutos, pela NET - Canal 7; pela TV Vivo - Canal 9; e pela TV Digital - Canal 61.2.

Convidamos para compor a Mesa o deputado estadual Vaz de Lima; o reverendo Assir Pereira, presidente da Sociedade Bíblica no Brasil; o deputado federal Gilberto Nascimento; o reverendo Dr. Erní Walter Seibert, diretor-executivo da Sociedade Bíblica do Brasil; o reverendo Paulo Teixeira, secretário de Tradução e Publicações da Sociedade Bíblica do Brasil; e o Sr. Luiz Antônio Forlim, secretário da Gráfica da Bíblia. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Senhoras e senhores, esta sessão foi convocada pelo presidente efetivo desta Casa, deputado Cauê Macris, atendendo à solicitação deste deputado, com o intuito de comemorar o Aniversário de 70 anos de Fundação da Sociedade Bíblica do Brasil, celebrado no último dia 10 de julho.

Desde logo, quero cumprimentar o deputado Gilberto Nascimento, que foi deputado nesta Casa e hoje é deputado federal em Brasília. Aliás, nós fomos colegas aqui e lá. Fui deputado federal de 2011 até 2014, naquela legislatura. É uma alegria recebê-lo aqui, é muito bom tê-lo aqui.

Convido todos os presentes para, de pé, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Irei fazer um pequeno protocolo. Quero cumprimentar o reverendo Assir Pereira, que é presidente da Sociedade Bíblica no Brasil; o reverendo Dr. Erní Walter Seibert, diretor-executivo da Sociedade Bíblica do Brasil; o reverendo Paulo Teixeira, secretário de Tradução e Publicações da Sociedade Bíblica do Brasil; o Sr. Luiz Antônio Forlim, secretário da Gráfica da Bíblia; e o deputado federal Gilberto Nascimento, todos estão aqui.

Quero citar também algumas outras autoridades, Pelo menos as que chegaram à minha mão: Orivaldo Veloso Santos, secretário de Administração Geral da Sociedade Bíblica do Brasil; pastor Luiz Florentino, presidente do diretório estadual da Sociedade Bíblica do Brasil; pastora Luciana Ribeiro da Silva, presidente da União Evangelizadora Feminina Batista Nacional; pastor Marcio Luiz da Silva, secretário jurídico da Convenção Batista Nacional; pastor Agnaldo Almeida, da Igreja Assembleia de Deus - Ministério Independente; a gerente de Comunicação da Sociedade Bíblica do Brasil, Márcia Carneiro; Bianca Colepicolo, representando o deputado federal Roberto de Lucena e o pastor Manoel Nascimento, representando o pastor Alcides Fávaro, grande amigo, presidente da Assembleia de Deus - Ministério Ipiranga.

Ao mesmo tempo, quero agradecer autoridades que, não podendo comparecer, fizeram questão de registrar, por ofício, a data: governador Márcio França; prefeito Bruno Covas; o presidente desta Casa, deputado Cauê Macris; deputado João Caramez; deputado Estevam Galvão, da Igreja Metodista; deputado Coronel Telhada, da Igreja Cristã no Brasil; o secretário do Emprego e Relações do Trabalho, Cícero Firmino da Silva; o desembargador Wilson Fernandes, presidente Regional do Trabalho da 2ª região.

Nós estamos fazendo uma sessão solene. Portanto, há algum formalismo em tudo isso, mas, quebrando um pouco formalismo, eu vejo muitos irmãos sentados lá atrás. Se quiserem ocupar as cadeiras que são aqui destinados aos deputados, vão se sentir deputado por algumas horas. Têm toda a liberdade. Podem ficar aqui, à frente, se quiserem.

Está também entre nós o pastor Marcos Silva, secretário de Distribuição da Sociedade Bíblica do Brasil.

Vamos fazer o nosso roteiro. Vou, desde logo, passar a palavra ao representante da Câmara Federal, o deputado e pastor evangelista Gilberto Nascimento, que pode se dirigir à tribuna.

O SR. GILBERTO NASCIMENTO - Quero dizer da minha grande alegria. Quero agradecer a Deus por um momento tão importante como este. Agradeço ao meu amigo, deputado Vaz de Lima, exemplo de homem público a ser seguido, tem sido uma benção na nossa vida. Cumprimento os demais membros da Mesa na pessoa do Dr. Assir Pereira, também delegado de polícia, de longa data, portanto meu amigo de longa data.

Quero dizer, deputado Vaz de Lima... Primeiro parabenizá-lo pela feliz iniciativa de um momento como este. Não é todo o tempo que nós comemoramos 70 anos de impressão de Bíblia em algum país.

Eu estava há pouco falando que tive a oportunidade de visitar um país comunista, ou algumas vezes países comunistas, e a grande preocupação dos comunistas é com o que nós carregamos na bagagem.

Eles procuram três coisas: drogas, armas ou Bíblia. As drogas viciam as pessoas, as armas matam, as Bíblias dão vida, e quando elas dão vida, elas transformam as pessoas de dentro para fora. Então, independente do regime que se queira implantar, se impor a alguém, quando a mensagem de Deus entra, ela transforma a vida da pessoa de dentro para fora.

Isso me faz lembrar um determinado professor de geografia, que estava lá cuidando dos seus afazeres para as aulas do dia seguinte. Em determinado momento, vem o seu filho e acaba dizendo, fazendo perguntas sobre uma coisa e sobre outra, tinha um grande mapa mundial sobre a mesa.

Ele, perguntando sobre as coisas, e o pai sabendo que o menino gostava muito de montar quebra-cabeça, era especialista nisso. O pai logo pega aquele mapa, com certa ansiedade, e recorta em vários pedaços, dá um pedaço de cartolina e um tubinho de cola, e diz: "Meu filho, vá, monte esse quebra-cabeças, esse mapa, e, quando você voltar, eu te respondo todas as coisas".

Ele imaginou, talvez, meu querido pastor, que fosse ficar uma semana livre das perguntas daquela criança. Para sua surpresa, duas horas depois o menino volta com o mapa totalmente montado, e diz para o pai o seguinte: "Pai, está pronto o mapa".

O pai olha com certa surpresa e pergunta: "O que aconteceu? Como é que você conseguiu? Você não conhece a América, não conhece a Ásia, não conhece nada de fora do Brasil, como é que você conseguiu fazer isso?"

Ele disse: "Pai, na parte de trás do mapa tinha figura de um homem. Eu fui montando o homem, passei a cola, coloquei a cartolina e virei. Quando eu virei, então estava montado o mapa".

Moral dessa história toda: quando você conseguir consertar o homem, você conserta o mundo. A única forma de nos vermos homens consertados, deputado Vaz de Lima, é quando nós temos a Palavra de Deus vindo sobre a vida dele. A palavra é uma palavra que transforma, uma palavra que muda, uma palavra que, de qualquer forma, traz um novo conceito para uma sociedade.

A Bíblia nos mostra todas as fases. É profundamente lamentável que nós temos hoje algumas pessoas dizendo que o Estado é laico. Esses dias, recebi, por exemplo, alunos de uma escola aqui de São Paulo em Brasília, dizendo "olha, por que vocês têm um crucifixo aqui, se o Estado é laico?".

O Estado é laico, mas o povo é cristão. Noventa e sete por cento das pessoas acreditam em Deus. Oitenta e tantos por cento das pessoas são cristãos. Eu disse: "Olha, se vocês querem mudar isso, façam uma mudança então, mudem a sociedade, e aí vocês mudam coisas como essa".

Mas a sociedade nunca vai mudar. Eles nunca vão conseguir fazer essa mudança, porque nós temos alguma coisa que nos faz a diferença, que é exatamente a Palavra de Deus sobre nossas vidas.

Eu termino aqui dizendo que este livro, eu tenho dito lá em Brasília, é o único livro no mundo que as pessoas leem e que o autor está do lado. Esta é a grande diferença. Eu tenho no meu cartão de deputado um versículo atrás, que diz: "Crê no Sr. Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa".

Eu dou tamanha importância a isso. No dia em que pude tentar entrar na Alemanha Oriental não queriam que eu entrasse sequer com qualquer coisa que tivesse escrito o nome desse Senhor que pode transformar uma vida.

Mas, hoje, deputado Vaz de Lima, eu saio daqui com um aprendizado muito grande. Há pouco nós estávamos dizendo, e o diretor da Sociedade Bíblica estava dizendo o seguinte, que agora nós estamos colocando a Bíblia na internet. Eu sempre pensei o seguinte, Mateus 24:14: "E quando o Evangelho do reino for pregado a toda essa gente, virá o fim." Eu logo pensava: "Mas, Senhor, como é que vai ser pregado o Evangelho nesses países comunistas, nos países árabes, como é que vai chegar isso, como é que a Sua Palavra vai chegar lá?"

Logicamente, hoje, felizmente, alguns falam que a internet é uma coisa que veio para o mal, mas não, eu acho que nesse caso veio muito para o bem, porque é a forma de nós termos um mundo todo evangelizado na medida em que o Senhor estiver operando na vida dessas pessoas. Portanto, eu estou entendendo, e saio daqui hoje entendendo que Ele vai voltar mais rápido do que nós podemos pensar. Por isso, digo: "Ora, venha, Senhor Jesus, porque nós aguardamos um novo céu e uma nova terra."

Parabéns, Sociedade Bíblica do Brasil. Tivemos a felicidade de estar em Brasília também, em um grande evento como este. Louvo a Deus pela vida de todos vocês. Continue levando esse Evangelho, continue espalhando, continue nessa grande missão que é, exatamente, imprimir Bíblias, colocar Bíblia na internet, porque essa é a palavra de Deus. Deus abençoe em nome de Jesus, amém.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Vou convidar o Dr. Forlim para a leitura de um trecho da Bíblia, da palavra de Deus. Todos poderemos acompanhar. Salmo 65, versos de 1 a 5.

* * *

- É feita a leitura bíblica.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Na sequência, vou pedir para que o pastor Paulo Teixeira nos dirija em uma oração. Vou convidar a todos para ficar de pé.

* * *

- É feita a oração.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - É momento de adoração. Vou convidar o coral Coro Masculino Unido para apresentar dois hinos, Majesty e Graça.

O deputado Gilberto Nascimento está aqui, dizendo também Grande Deus.

* * *

- É feita a apresentação musical.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Quero aproveitar e agradecer ao maestro Cremilson e a todos os integrantes do Coro Masculino Unido, que vai voltar a se apresentar em algum momento. O reverendo Assir estava me dizendo que esse coro teve início em 1997, mais ou menos, aqui na Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci. Depois, integrantes de várias igrejas foram se juntando e formaram este Coro Masculino Unido, que hoje é regido pelo maestro Cremilson.

Quero aproveitar e registrar também a presença de Márcia Kelly, que representa o vereador Kiko Beloni, de Valinhos; e também o pastor Mário Rost, gerente de Desenvolvimento Institucional da Sociedade Bíblica do Brasil. Umas breves palavras de apresentação da Sociedade Bíblica:

"Em 10 de junho de 2018, a Sociedade Bíblica do Brasil completou 70 anos de fundação. Para celebrar a data, diversos eventos como este estão sendo promovidos em todo o País ao longo do ano.

Fundada em 1948, no Rio de Janeiro, a Sociedade Bíblica do Brasil é uma entidade beneficente de assistência social, de finalidade filantrópica, educativa e cultural, que faz parte de uma organização mundial, as Sociedades Bíblicas Unidas, presente em mais de 200 países e territórios. Ao longo desses 70 anos, a Sociedade Bíblica do Brasil construiu sua trajetória com base na missão de promover a difusão da Bíblia Sagrada e sua mensagem como instrumento de transformação e desenvolvimento integral do ser humano.

Sua finalidade é traduzir, produzir e distribuir a Bíblia Sagrada, um verdadeiro manual para a vida, que promove o desenvolvimento espiritual, cultural e social do ser humano, provocando, assim, a transformação daquele que com ela entra em contato. Para cumprir a missão de distribuir, de forma relevante, a Bíblia Sagrada a todas as pessoas, desenvolve programas bíblicos de impacto social em todo o País, promovendo e contribuindo para o desenvolvimento espiritual, ético e social da população brasileira."

Vamos conhecer um pouco mais do trabalho vendo agora um vídeo institucional.

* * *

- É feita a exibição de vídeo institucional.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Entre várias outras razões, estamos aqui reunidos hoje para agradecer a Deus pelo trabalho realizado pela Sociedade Bíblica do Brasil, como demonstrado no vídeo, nesses 70 anos de trajetória.

Eu vi ali a Bíblia em braile. Quantos anos faz isso? Dezoito anos! Eu lembro que estava lá ajudando e fizemos um evento no Memorial da América Latina para lançá-la. É um trabalho lindíssimo de inclusão. Muito bom.

Vou passar a palavra ao diretor-executivo da Sociedade Bíblica do Brasil, o Dr. Erní Walter Seibert, que pode se pronunciar daqui ou da tribuna, como achar melhor.

O SR. ERNÍ WALTER SEIBERT - Excelentíssimo deputado Vaz de Lima, que convocou esta sessão solene, deputado federal Gilberto Nascimento, em nome dos dois saúdo toda a Mesa e as autoridades presentes.

Também quero saudar de forma especial os pastores e pastoras presentes, líderes das igrejas. Todos nós somos pessoas tementes a Deus e eu digo que a graça e a paz do Senhor Jesus estejam com todos nós.

TODOS - Amém.

O SR. ERNÍ WALTER SEIBERT - Este ano, 70 anos, é um ano de história. Eu vou contar um pouquinho de história para vocês. Sei que todo mundo gosta de ouvir histórias e a Bíblia é um livro de história. A maioria não se dá conta, mas mais da metade da Bíblia é história.

A história da Sociedade Bíblica, que completa 70 anos, começa no fim do século XVIII, em 1790, aproximadamente. Na história, há personagens e, ao longo do contar da história, queria chamar a atenção para os personagens.